

# ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Custo de Vida em Curitiba

Novembro/2015



### 1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, apresentou variação de 0,80% no mês de novembro.

No cotejo com novembro de 2014, a taxa reduziu 0,19 pontos percentuais (p.p.); já no confronto com outubro de 2015 essa redução foi de 0,43 p.p. amparada, de um lado, pela suavização da alta no grupo Saúde e Cuidados Pessoais e, de outro, pela variação negativa em Despesas Pessoais e Artigos de Residência.

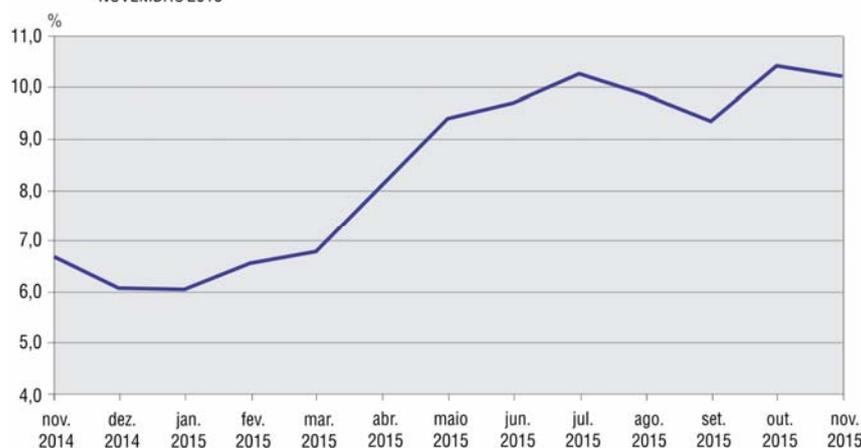
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - NOVEMBRO 2015

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	2,06	12,68	12,85
Habituação	0,51	22,61	23,08
Artigos de Residência	-0,29	6,68	7,21
Vestuário	0,93	3,67	5,20
Transporte	1,15	7,85	7,73
Saúde e Cuidados Pessoais	0,36	9,36	9,65
Despesas Pessoais	-0,61	8,54	5,89
Comunicação	0,15	3,90	4,78
Educação	0,33	9,57	9,78
Índice Geral	0,80	10,20	10,23

FONTE: IPARDES/IPC

Em 12 meses, o índice acumulado é de 10,23%, o maior para o mês desde novembro de 2002. Na comparação com períodos anteriores observou-se decréscimo de 0,20 p.p. frente a outubro de 2015 e acréscimo de 3,56 p.p. ante o mês de novembro de 2014. Habituação, Alimentos e Bebidas e Educação despontam como os grupos de despesas com maiores taxas acumuladas para esse período.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - NOVEMBRO 2014 - NOVEMBRO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



## 2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

O grupo Transporte, com variação de 1,15%, foi o principal responsável, em termos de contribuição, para o resultado final. Destacam-se os aumentos de 4,96% em gasolina comum, 6,75% em IPVA, 10,94% em álcool combustível, 1,09% em automóvel nacional zero km, 2,78% em automóvel importado zero km e 7,61% em passagem aérea. Por outro lado, ocorreram quedas de preços em automóvel de passeio usado (-1,16%), conserto de veículos (-1,36%) e motocicleta zero km (-1,27%).

Alimentos e Bebidas, com aceleração de 2,06%, foi influenciado pelos reajustes em verduras, legumes e frutas. As maiores contribuições estão relacionadas a batata-inglesa, cebola e tomate, que apresentaram reajustes de 34,11%, 41,06% e 21,33%, respectivamente. Destacam-se, também, variações expressivas em couve-flor (21,97%), banana caturra (21,21%), alface (19,56%) e brócolis (13,30%).

O avanço de 0,51% do grupo Habitação foi influenciado pela tarifa de água e esgoto, com aumento de 1,81%. Com retração, o destaque ficou por conta de gás de cozinha, que apresentou redução de -1,36%.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - NOVEMBRO 2015

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
<b>Aumentos</b>			
Gasolina comum	Transporte	4,96	0,2167
IPVA	Transporte	6,75	0,0726
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	10,94	0,0647
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	1,09	0,0481
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	2,78	0,0468
Blusa e camisa femininas	Vestuário	5,24	0,0400
Passagem aérea	Transporte	7,61	0,0332
Shampoo, condicionador e prod. para cabelo	Saúde e Cuidados Pessoais	12,88	0,0315
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	1,33	0,0302
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	34,11	0,0301
Cebola	Alimentos e Bebidas	41,06	0,0276
Tomate	Alimentos e Bebidas	21,33	0,0266
Terno	Vestuário	4,68	0,0261
Água e esgoto	Habitação	1,81	0,0256
Remédio para o sistema nervoso	Saúde e Cuidados Pessoais	5,13	0,0254
<b>Quedas</b>			
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-1,16	-0,1130
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-5,95	-0,0867
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-13,23	-0,0455
Conserto de veículos	Transporte	-1,36	-0,0190
Motocicleta zero km	Transporte	-1,27	-0,0183
Tênis adulto	Vestuário	-2,60	-0,0142
Armário - quarto de adulto	Artigos de Residência	-3,72	-0,0113
Calça comprida feminina	Vestuário	-2,02	-0,0108
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	-1,22	-0,0108
Remédio oftalmológico	Saúde e Cuidados Pessoais	-5,55	-0,0103
Gás de botijão	Habitação	-1,36	-0,0101
Armação de óculos de grau	Saúde e Cuidados Pessoais	-5,50	-0,0099
Conjunto estofado	Artigos de Residência	-4,09	-0,0091
Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,08	-0,0091
Calça comprida masculina	Vestuário	-1,16	-0,0087

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



O grupo Vestuário com impulso de 0,93% teve como destaques as altas de 5,24% em blusa e camisa femininas e 4,68% em terno. Já, entre as quedas de preço, estiveram presentes tênis adulto (-2,60%), calça comprida feminina (-2,02%) e calça comprida masculina (-1,16%).

A retração de -0,61% em Despesas Pessoais vincula-se as oscilações negativas em pacotes turísticos nacionais (-5,95%) e pacotes turísticos internacionais (-13,23%). A principal alta nesse grupo foi de 1,33% no item empregada doméstica.

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais, com incremento de 0,36%, teve como influência os aumentos de 12,88% em shampoo e condicionador e 5,13% em remédio para o sistema nervoso. Com queda destaca-se creme de pele e bronzeador (-1,22%), remédio oftalmológico (-5,55%), armação de óculos de grau (-5,50%) e anti-hipertensivo (-1,16%).

Artigos de Residência apresentou queda de -0,29%, destacando-se quarto para adulto e conjunto estofado, com variações de -3,72% e -4,09%, respectivamente.

Educação acelerou 0,33% e Comunicação oscilou 0,15%.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - NOVEMBRO - 2015

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Cebola	41,06	Pacotes turísticos internacionais	-13,23
Batata-inglesa	34,11	Pacotes turísticos nacionais	-5,95
Couve-flor	21,97	Remédio oftalmológico	-5,55
Tomate	21,33	Armação de óculos de grau	-5,50
Banana caturra	21,21	Tecidos	-4,12
Alface	19,56	Conjunto estofado	-4,09
Açúcar refinado	13,77	Mortadela	-4,09
Brócolis	13,30	Utensílio de plástico	-3,93
Shampoo, condicionador e produtos cabelo	12,88	Mesa e cadeiras - sala	-3,87

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

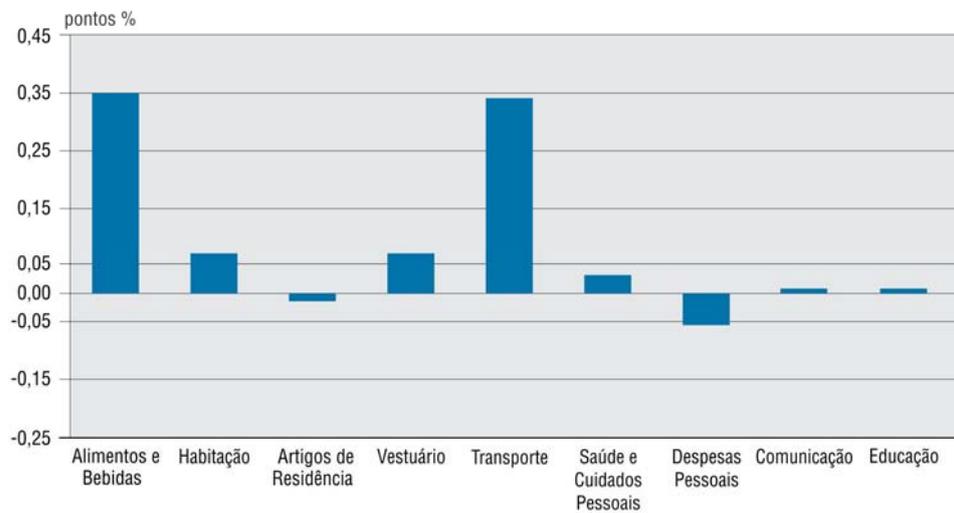


### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se no gráfico 2 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de novembro, destacando-se os aumentos nos grupos Alimentos e Bebidas, Transporte e Habitação, e as quedas nos grupos Despesas Pessoais e Artigos de Residência.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - NOVEMBRO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



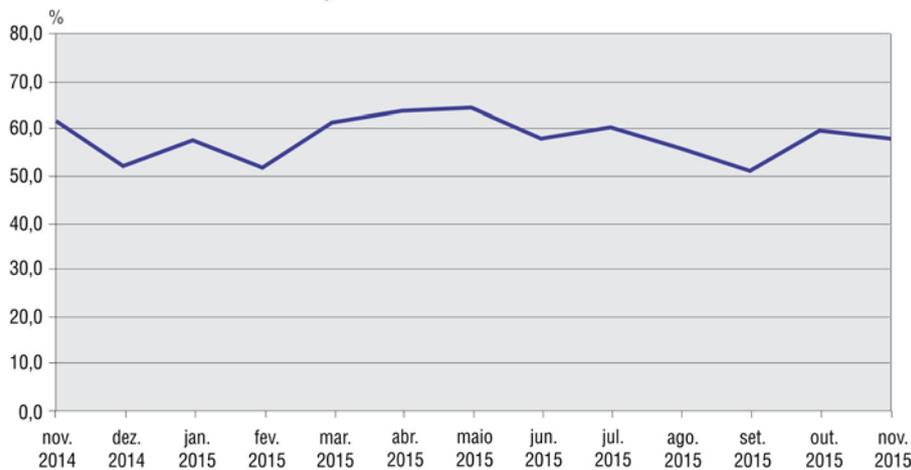
## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços.

O gráfico 3 aponta uma leve retração na quantidade de produtos e serviços que apresentaram aumento em novembro.

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - NOVEMBRO 2014 - NOVEMBRO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Silvio Magalhães Barros II - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Andrey Ivale Menezes, Carlos Frederico de Camargo Fayet, Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado,

Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Kruger, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida Brasil, Karin de Marcondes Weber, Lauro José Dadona,

Noeli Aparecida Afonso da Silva, Vera Lúcia Lessak Berton

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Léia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

---

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)

